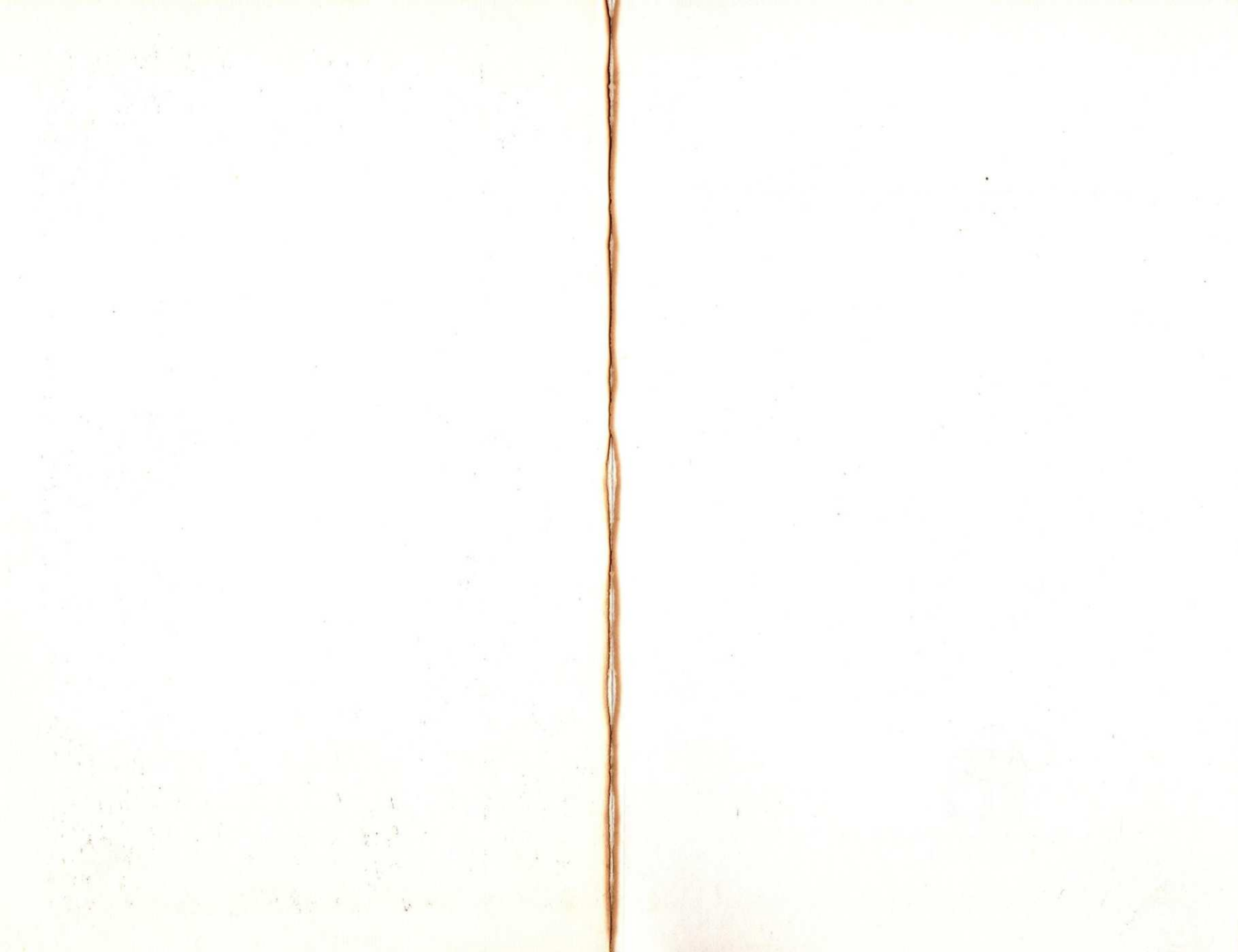


**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS**

**UNIÃO
EM JESUS**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

União em Jesus / autores diversos; [psicografia
de] Francisco Cândido Xavier. – São Paulo:
Cultura Espírita União, 1994.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Espíritos
diversos. II. Xavier, Francisco Cândido, 1910-

94-1078

CDD-133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas: Espiritismo 133.93
2. Psicografia: Espiritismo 133.93

UNIÃO EM JESUS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS



CENTRO ESPÍRITA UNIÃO
Depto. Editorial

Diagramação: Vivaldo C. Borges
Capa e Produção: João Santoro
Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves

Direitos Autorais CEU ©1994
1ª Edição: 10.000 exemplares

Centro Espírita União - Depto. Editorial
Av. Rangel Pestana, 243 - s/loja 3
CEP: 01017-905 - Fone: 36-2768 FAX: 232-2068
São Paulo - SP.C.G.C. 61.967.220/0002-10
Inscr. Estadual 111.187.970.110

Impresso no Brasil



Sumário

AOS APRENDIZES DO EVANGELHO	
<i>Emmanuel</i>	15

FRATERNIDADE EM JESUS	
<i>Bezerra</i>	19

ITENS DA FRATERNIDADE EM JESUS	
<i>Bezerra</i>	27

CARIDADE	
<i>Bezerra</i>	35

LEMBRANÇA DA CARIDADE	
<i>Irene de Souza Pinto</i>	43

LAR	
<i>Diversos</i>	49

RENASCER	
<i>Emmanuel</i>	53

NO CAMINHO CRISTÃO	
<i>João de Deus</i>	57

BRASIL HOJE	
<i>Castro Alves</i>	59

DIVINA MÃO	
<i>Emmanuel</i>	63

VERDADES DA VIDA	
<i>Chiquito de Moraes</i>	65

OS FELIZES	
<i>João de Deus</i>	67

SANTUÁRIO DOMÉSTICO	
<i>Aires de Oliveira</i>	69

RESPONSABILIDADE	
<i>Conélio Pires</i>	75

CONCESSÕES DO SENHOR	
<i>Nina Arueira</i>	77

RESSURREIÇÃO	
<i>José Bortolotta</i>	81

ALERTA	
<i>José do Patrocínio</i>	83

PASTOR DIVINO	
<i>Emmanuel</i>	85

INSTRUÇÃO DA VIDA	
<i>Meimei</i>	89

PERDOARÁS	
<i>Emmanuel</i>	91

União em Jesus

Prezado Leitor,

Em matéria de fé, cremos, discutimos, pregamos, ensinamos, advertimos, confrontamos, estudamos, anotamos, titulamos, criticamos, julgamos, analisamos, apreciamos, imaginamos, polemizamos, criamos artigos de crença, mas, em verdade, somos informados e instruídos, no entanto, estamos conscientes com relação aos princípios e designações que assumimos?

Raros amigos poderão responder afirmativamente.

Este livro é dedicado à conscientização.

Para conscientizarmo-nos, porém, será preciso acompanhar Jesus, assimilando-lhe os ensinamentos.

—*—

Entendendo a complexidade da conscientização, acolhemo-nos, assim, às lições vivas do Divino Mestre e, respeitosamente, retiramos nossas elucidações de significativo trecho do Evangelho do Apóstolo João, quando o Senhor nos assevera, categórico, no versículo 12 do Capítulo nº VII, do Evangelho do Apóstolo referido:

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas, pelo contrário terá a luz da vida - João: Cap. VII - vers. 12”.

—*—

Todos os companheiros que integram este volume, de certo modo, em nossa companhia estão procurando seguir o Mestre Divino, tentando - todos nós - buscar o rumo da Espiritualidade Superior.

Falar em conscientização mais do que

o Eterno Amigo seria para nós pretensão ou desperdício verbal.

—*—

Estudemos, trabalhemos, compreendamos e sirvamos, seguindo realmente os ensinamentos e exemplos do Cristo de Deus.

—*—

Conscientizemo-nos, pois.

Emmanuel

Uberaba, 15 de agosto de 1993

Aos Aprendizes do Evangelho

Aprendizes do Evangelho, não vos esqueçais de que nos achamos na Terra, ante o esplendor da Nova Era, carregando a sombra de velhas necessidades.

—*—

Muitos dizem: “os tempos são chegados”, referindo-se aos avanços científicos que nos assinalam a vantagem da inteligência, entretanto, “os tempos são chegados” igualmente para a nossa renovação profunda, à frente da vida.

Sois os vexilários da verdade, chama-

dos a desfraldar-lhe a bandeira de luz. Nesse mister, não sereis reconhecidos tão-somente por vossas palavras, mas acima de tudo, por vossa própria orientação.

—*—

Com a vossa presença, ministrareis a transitoriedade de todos os valores externos que vos cercam no mundo para serdes fiéis ao apostolado que abraçastes no reino do espírito.

—*—

Onde estiverdes, servireis ao Senhor na pessoa dos semelhantes, transmitindo a fé sobre o discernimento, a coragem nos alicerces do equilíbrio, o otimismo no veículo da prudência e a fraternidade em bases de ação que a realize.

—*—

Recordai, sobretudo, que o Senhor vos concita às fileiras da redenção para ver com os vossos olhos, escutar com os vossos ouvidos, falar com o vosso verbo e agir com as vossas mãos.

Indiscutivelmente, sofrereis na estrada críticas e ataques, injúrias e insinuações!... Muita vez, dormireis acalentando sonhos de triunfo para acordar no clima da derrota, atravessareis largas avenidas de ideal, rodeados por legiões de seguidores, interessados em vantagens imediatas, penetrando, logo após, nas veredas do testemunho em plena solidão!... Ainda assim, avançai destemerosos com o facho de amor que vos brilha no entendimento e no coração, conscientes de que no vosso exaustivo labor de hoje se edifica o mundo melhor de amanhã!...

—*—

Dignificai o estudo, submetei-vos ao trabalho, aprendei a obedecer para saberdes dirigir, carregai valorosamente o fardo de vossas responsabilidades preciosas e marchai adiante, auxiliando e esclarecendo, abençoando e construindo!...

—*—

E quando tempestades de incompreensão vos façam estremecer no caminho,

colocando em risco a vossa esperança ou ameaçando-vos com a morte, volvei ao próprio refúgio íntimo e aí encontrareis, por sustentáculo indestrutível, a palavra do Senhor a repetir-vos, confiante: “Nada temais! Eu estou aqui!...”

Emmanuel

Fraternidade em Jesus

Queridos amigos e irmãos devotados à causa do Bem,

Estejamos todos na Paz do Senhor!

O setor de conscientização a que fomos chamados pelos supervisores da construção do Amanhã Melhor, sem dúvida, não é por si e em si uma instituição nos moldes humanos, quanto à organização e funcionamento.

—*—

Os Mensageiros do Divino Mestre não nos induziriam a criar um órgão de caráter elitista, com obrigações convencionais

quando temos todos compromissos de ordem disciplinar na vida externa.

Somos convidados a formar um núcleo, no qual se destaque o ensinamento do Mestre Inesquecível, quando nos asseverou que “no Reino dos Céus, o maior será sempre aquele que se fizer o servidor de todos” e, considerando que em outro tópico das instruções evangélicas, asseverou Ele próprio que “o Reino de Deus está no íntimo de cada um de nós”, o nosso setor de atividades se consagra efetivamente a essa descoberta de nós mesmos, através do estudo de nossas próprias tendências e de auto-análise à base do discernimento que nos conduzam ao aperfeiçoamento de nós mesmos.

—*—

Aliás, isso é compreensível na fundamentação da Fraternidade, a cujo abrigo espiritual se acolhem milhares de irmãos nossos buscando paz e luz.

Recordemos a imagem da construção de uma casa simples: primeiramente, os

alicerces; em seguida o erguimento da estrutura; logo após, o respaldo ou a cobertura necessária, que nos garanta a segurança do edifício.

Conhecimento, trabalho e conscientização representam as três fases de uma formação única, sem vinculações com determinados esquemas de serviços, todos eles respeitáveis, pela finalidade a que se destinam. O setor que se nos confiou desdobrará as suas atividades características na renovação e no aprimoramento de cada companheiro que se nos associe aos ideais, sem qualquer pretensão a privilégios ou virtudes especiais, mesmo porque, estaremos todos procurando a luz da unidade, apresentando-nos espiritualmente tais quais somos no quadro de nossas vivências pessoais, diante do Evangelho do Cristo e dos ensinamentos que a Doutrina Espírita nos expõe, interpretando com fidelidade as instruções do nosso Divino Mestre e Senhor, com a paciência e a humildade, o dever de servir e a simplici-

dade precisa, a fim de que atinjam os fins a que nos propomos.

—*—

Anotemos, sem qualquer idéia de confrontação, as primeiras reuniões para que o clarão da Boa Nova se expandisse, excessão feita à Divina Palavra do Monte, à frente da multidão, sempre se efetuaram com a presença de poucos, de modo a que se obtivesse o muito na conscientização dos princípios, com os quais o Cristianismo lançava a sua plataforma no mundo.

—*—

Que a pregação perante milhares ou milhões de pessoas, salientando de maneira especial a disseminação das luzes espirituais, através da televisão, que reflete com muita propriedade a realização dos apontamentos de Jesus, ao enunciar que a mensagem do Evangelho seria dividida com todas as criaturas, até mesmo utilizando-se os telhados, que essa bênção da comunhão geral em torno da verdade que o mundo cristão enuncia se faz

necessária, não padece dúvida.

—*—

Abençoados sejam todos os corações que se dedicam a essa sementeira prodigiosa de paz e vida, iniciada há quase dois milênios, acordando almas e levantando espíritos para a aceitação das realidades espirituais.

Entretanto, que necessitamos de amigos de explicação para o diálogo nos campos da vida nova na Terra, tanto quanto se nos faça possível, é medida substancial de socorro a todos os que despertam para o conhecimento e se fazem, para logo, espíritos famintos de concientização quanto ao que lhes cabe fazer, a começar dos sentimentos próprios e, esse trabalho é justamente o esforço a que nos referimos e que sabemos, principiará da união de poucos, mas esses poucos decididos a efetuar a própria renovação íntima, se farão esteios espontâneos da tarefa que se nos confiou, sem que, ao executá-la, venhamos a nos

sentir na condição de obreiros especializados sob uma suposta nomeação dos Altos Escalões da Espiritualidade Superior.

—*—

Seremos, com o apoio de Jesus, os companheiros da frase de compreensão e amizade, paz e bênção que, reunidos para o cultivo dessa obra de amor e vida, se habilitarão, não apenas a se ajustarem ou se reajustarem ante os princípios redentores que abraçamos, mas igualmente, se farão trabalhadores preparados a transmitir essa mensagem de conscientização e explicação no trabalho com o Divino Mestre, serviço esse que, de modo simples e natural, se erguerá no rumo dos lares, em cujos recessos a fé cristã se faz reverenciada e ouvida dentro dos núcleos familiares, com reflexos construtivos nos grupos sociais a que as organizações domésticas se vinculem.

—*—

Entendemos a dificuldade para identificar a obra com a humildade que lhe será

o selo de apresentação, no entanto, à medida em que o serviço se desenvolva, novos estímulos e novas elucidações virão da Espiritualidade Maior, em cujo seio o nosso setor de tarefas já nasceu para compreender e amar, esquecer-se e servir.

—*—

A hora atual, com tantos entretenimentos à margem dos caminhos humanos exercendo sobre as criaturas indesejável fascínio, pede a presença de sementeira e seara, quais as nossas a que nos reportamos, quanto ao que concerne à transformação e ajustamento da vida interior na preparação de material humano capaz de atravessar nossa época de transição no mundo físico, e alcançar os tempos novos que se aproximam, à maneira do facho que nada perde em contato com a ventania das provações e adversidades, espetáculos de poder externo e grandeza ilusória, repondo Jesus Cristo e Seus ensinamentos de paz e amor, com substância na Doutrina Espírita, cooperando com segu-

rança na construção das Eras Futuras.

Estamos começando em nossas tarefas, desconhecendo-lhes a estrutura própria, no entanto, a bolota nada expressa quanto ao tronco robusto em que se transformará.

Trabalhemos. Doemos, cada um de nós, quanto se nos faça possível nas áreas de vivência e experiência, em favor da conscientização evangélica e o Senhor fará o resto.

Que a nossa prece se faça luz por dentro de nós, e que a bênção do Divino Mestre nos alcance a todos, hoje e sempre, são os votos do amigo e servidor sempre reconhecido,

Bezerra

Itens da fraternidade em Jesus

Filhos, o Senhor nos abençoe!

O trabalho de conscientização em Cristo é serviço pioneiro no Plano Físico, porquanto relaciona atividades, ou melhor, as atividades fundamentais do espírito desencarnado quando se reconhece defrontado pela grandeza da vida, perante o mais além.

—*—

O tempo é o principal fator de aferição de quaisquer aquisições que se façam nesse terreno, de vez que o tempo é o

agente silencioso que preside o crescimento, a evolução e a maturação das sementes de renovação do mundo interior de cada um de nós, para que nossos recursos se descerrem plenamente ao sol do trabalho para o engrandecimento da vida em nós e fora de nós.

—*—

Em vista do exposto, começemos por apresentar as figurações ou idéias-sínteses, destinadas a acordar as nossas consciências à plena luz da imortalidade.

Enumeraremos algumas dessas indicações básicas para nosso aproveitamento:

—*—

01 - Em toda questão difícil, indagar de nós mesmos o que faria Jesus em nosso lugar.

—*—

02 - Aceitar-nos por parte da família universal de Deus, na mesma moradia terrestre, moradia que permanece integrada no Plano Cósmico, à maneira de um conjunto residencial, renteando com inúmeros outros na Criação Divina.

03 - Cada criatura é um mundo por si, com leis e movimentos próprios, que nem sempre se harmonizam com os nossos.

—*—

04 - Ser-nos-á obrigação clara e simples aceitar os outros tais quais são, tanto quanto desejamos ser aceitos como somos, ante a consideração alheia.

—*—

05 - Reconheçamos a verdade de que todo bem e todo mal de que nos façamos autores para os que nos cercam, apresentarão, hoje, amanhã ou depois de amanhã, o somatório das bênçãos ou dos males de que tenhamos sido a causa.

—*—

06 - Atendendo-se à realidade de que somos psicologicamente diferenciados no campo geral da existência, respeitar sempre as necessidades ou os problemas do próximo, já que, por enquanto, não conseguimos desvencilharmo-nos dos nossos, no sentido imediato dessas palavras.

—*—

07 - Cada qual de nós neste justo momen-

to está no melhor lugar, na melhor posição, na melhor tarefa e com os melhores companheiros que sejamos capazes de usufruir com o necessário proveito.

—*—

08 - As condições do berço e da família, do grupo social e dos compromissos que venhamos a assumir com outra pessoa ou com outras pessoas são áreas de dever a cumprir que não nos será lícito esquecer ou menosprezar sem danos para nós mesmos.

—*—

09 - Admitirmos sem discussão o imperativo de tolerância para com os outros, tanto quanto precisamos ou desejamos ser tolerados em nossa estrada comum.

—*—

10 - O trabalho, seja na condição de atividade profissional ou na prestação de serviço desinteressado aos nossos irmãos do caminho diário, é a nossa escola permanente, de cujos ensinamentos não nos será lícito desertar.

—*—

11 - Desculpar quaisquer ofensas de que nos julgemos vítimas, esquecendo esse

ou aquele atrito que nos tenha colhido em más regiões de influência, com absoluto esquecimento dos desajustes havidos, para que a espontaneidade na prática do bem, seja em nós ou fora de nós, não sofra qualquer prejuízo.

—*—

12 - Entendendo-se que cada criatura se encontra no lugar que lhe é próprio, não nos permitirmos apreciações apressadas ou errôneas em torno dessa ou daquela pessoa.

—*—

13 - Abolir a queixa da conversação, na certeza de que se, porventura, tivermos alguma razão para essa ou aquela reclamação quanto aos outros, é possível que aqueles de quem nos queixamos, talvez possuam motivos mais fortes para se queixarem de nós.

—*—

14 - Ajustar-se à família à maneira do ouro entregue ao cadinho, para que se lhe promova a purificação.

—*—

15 - Regozijarmo-nos com o progresso

alheio, na convicção de que o êxito nos visitará igualmente, na medida em que nos esforcemos por obtê-lo.

—*—

16 - Nunca olvidarmos, em matéria de afeição, que a renúncia a quaisquer alegrias decorrentes de conjunções prematuras será sempre superior a qualquer vitória passageira nos domínios da posse.

—*—

17 - Fixar o lado melhor das pessoas e dos acontecimentos, para que o lado sombrio desapareça naturalmente.

—*—

18 - Rejubilarmo-nos com aquilo que tenhamos ao nosso dispor, sem preocupação por obter o que talvez quiséssemos.

—*—

19 - Saber sorrir tanto nas horas de contentamento, quanto naquelas outras em que as inquietações estejam conosco.

—*—

20 - Abstermo-nos de gastar com a irritação, o tempo e os recursos da vida com reações desnecessárias e incompatíveis

com o nosso dever de acompanhar o Divino Mestre.

—*—

21 - Não desconhecer que, muitas vezes, contra nós próprios, ser-nos á necessário ouvir as opiniões de companheiros e acatá-las, considerando o benefício geral e não os nossos próprios interesses pessoais que nos cabe sofrer, para que a felicidade dos outros nos favoreça com a alegria de ver os outros felizes e abrindo, com isso, novas estradas no campo íntimo que nos visem a melhoria e a paz, a compreensão e o bom ânimo.

—*—

22 - Habituar-mo-nos a enxergar nos companheiros de experiência terrestre a parte melhor que apresentem, a fim de que nenhum deles perca o incentivo de agir e servir, trazendo a quota de seus esforços no bem para a felicidade do grupo a que nos vinculamos.

—*—

23 - Auxiliar para o bem geral em todo

tempo, mas escolher o tempo adequado para tratar dos problemas difíceis e dos casos graves com os irmãos neles envolvidos.

—*—

24 - Exerçamos a paciência sem limites.

—*—

25 - Aceitar o amor que Jesus nos ensinou e nos legou por esquema a ser cumprido nas menores ocorrências do nosso campo de ação.

—*—

26 - Começar de nós mesmos o serviço de conscientização, transferindo-o em seguida às pessoas que nos sejam particularmente queridas e, logo após, transmiti-lo aos grupos humanos em geral.

—*—

Estes são alguns dos itens que, em outra ocasião, ser-nos á possível desenvolver em nosso próprio benefício.

Que o Senhor nos ampare e nos abençoe sempre são os votos reconhecidos,

Bezerra

Mensagem em Uberaba, estado de Minas Gerais Minas, em 16 de agosto de 1983.

Caridade

Filhos, Jesus nos abençoe,
Nenhuma legenda maior que a Caridade para lâmpada acesa no vestibulo de nossa Doutrina Redentora.

Sem dúvida, quando o Espírito da Verdade lhe descerrou a presença bendita, na Obra do Codificador, teve em mente comunicar ao Mundo de novo a presença do próprio Cristo de Deus.

—*—

Caridade será sempre o traço de união entre o discípulo e o Mestre, entre a Criatura e o Criador.

Atentos ao impositivo do Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, observamos que o Céu nos possibilita a caridade por chave permanente de ligação com o Todo Misericordioso e com os nossos irmãos da Humanidade onde estejamos.

—*—

Notemos, no entanto, filhos meus, que é preciso renovar a nossa conceituação íntima de amor aos semelhantes, de vez que, ao enunciarmos o preceito, pensamos no próximo como sendo alguém perfeitamente igual a nós. Em verdade todos somos companheiros uns dos outros, no entanto, cada qual em nível diferente.

—*—

Referimo-nos a isso para considerar convosco que entre os aprendizes de Jesus e os tutelados de Jesus há comumente diferenças essenciais. Daí a necessidade de ponderar que o próximo ainda sem Jesus é um irmão em absoluta carência de recursos espirituais para viver sabendo viver.

Analisemos, por isso, a nossa condição

de servidores. Achamo-nos, sobretudo, na atualidade da Terra, à feição de tarefeiros do coração e da inteligência, engajados no Evangelho a serviço do Senhor. Em todos os flancos de luta regenerativa e santificante registramos a fila quase interminável dos nossos irmãos em dolorosas necessidades. Doentes da alma, hospitalizados no mundo.

—*—

Nunca nos circunscrevamos ao aspecto exterior das criaturas, a fim de cooperar na Seara do Bem.

Somos chamados a socorrer (e socorrer nem sempre diretamente), tanto os enfermos do corpo quanto os enfermos de espírito. Efetivamente, é imprescindível atender aos filhos da penúria à mesa farta que o Senhor nos confiou, sem olvidar, porém, os filhos da angústia, conquanto, bem postos à mesa dos valores sociais, falmintos de compreensão e de paz.

—*—

Jamais esquecer que o nosso próximo

na Terra de hoje, quase que indiscriminadamente, se encontra sob o jugo de aflitivas perturbações...

Os desajustados se aglomeram junto de nós, a pedir-nos entendimento, enquanto os obsediados respeitáveis cruzam os nossos caminhos no cotidiano, sob a hipnose da indiferença, ante o próprio destino.

—*—

Há quem comande o dinheiro para sepultar-se em abismos de lama dourada e há quem despreze o benefício da prova, para arremessar-se às furnas de sombra pela revolta com que menoscabem os valores da vida.

Há quem fale e grite improperios contra a Bênção Divina e há quem se cale, adiando a edificação do bem, favorecendo a ilusão em prejuízo de si próprios.

—*—

De todas as procedências, chegam até nós os tristes, os cansados, os abatidos, os derrotados, os obsessos, os desequilibra-

dos, os empedernidos, os intolerantes, os violentos, os nossos irmãos-problemas nas mais diversas nuances de perturbação e desajuste espiritual.

—*—

Caridade, pois, meus filhos! Caridade de toda hora, de todo o dia de toda estrada.

—*—

E junto uns dos outros na execução dos deveres a que fomos trazidos ou convocados, tenhamos mais caridade ainda por amor às responsabilidades de Jesus em nossas mãos. Sejam a serenidade daquele que se arrojou à irritação, a paz do que sofre em guerra tremenda com as próprias tentações que carrega, a humildade daquele que olvidou a nossa condição de escravos do Senhor e se acredita dominando, onde foi intimado a ajudar e contribuir; o entendimento do que ainda ignora as contas que prestará dos empréstimos do Eterno Benfeitor; a bênção daquele que ainda se encontra na esfera da censura e da crítica destrutiva; o silêncio

do que faz ruído inútil; a ponderação do precipitado; o companheiro daquele que não sabe ainda entender a significação da palavra “amigo”; a segurança do imprudente; a vigilância dos temerários; o otimismo dos que descem ao desânimo e ao pessimismo incapazes de apreender a extensão da desarmonia que causam ao mecanismo das boas obras; a modéstia dos que se envaideceram com os bens do Senhor, acreditando-se donos deles; o apoio dos que desampararam a si mesmos pela imprevidência com que se afastam dos próprios compromissos; a visão dos cegos de espírito; a muleta generosa para aqueles que ainda não logram caminhar com a desenvoltura de que já dispomos no conhecimento do Evangelho; o leito espiritual para os que adoeceram na obsessão e não conseguem equilíbrio suficiente para agirem com a precisa saúde moral.

Caridade, sim, para todos, porque todos somos mendigos de algo à frente de Deus.

Enfim, meus filhos, na emotividade abençoada de nosso encontro fraterno, transmitimos a vós outros, tanto quanto transmitimos a nós mesmos, a mensagem de Fabiano de Cristo, o apóstolo da caridade, em favor de nós todos nesta manhã de confraternização e de luz:

“Filhos, é preciso sofrer para auxiliar. Outra não foi a Doutrina de Jesus e a conduta de Jesus para enriquecer-nos com o Seu Infinito Amor”. Estendamos as nossas mãos uns aos outros e que o Senhor nos inspire e nos abençoe.

Bezerra

Lembrança da Caridade

*Tanta vez, ei-los à frente,
Os nossos irmãos do mundo,
Face triste, olhar profundo,
Angústia a esconder-se em vão...
Recordam seres estranhos
Em luta desconhecida,
Multidão de alma sofrida,
Tresmalhada na aflição.*

*Esse nobre companheiro,
Acabrunhado e doente,
Quer trabalho inutilmente,
Precisa de pão no lar...
Mas tendo saúde estreita
Envergonhado, mendiga,
Não encontrou mão amiga
Que lhe pudesse apoiar.*

*Aquele sofreu pesares,
Que ninguém sabe, nem conta,
Penúria, sarcasmo, afronta
E a força se lhe desfez...
Buscando fuga e veneno
Hoje, o pobre em desalinho,
Chora, largado e sozinho,
Cansado de embriaguez...*

*Aquela irmã que se mostra
De porte elegante e eleito,
Às vezes, guarda no peito,
As marcas de fêrrea cruz...
Sob o colo em pedrarias,
Tanta vez em pranto e prece,
O coração lhe parece
Um pouso frio e sem luz.*

*Aproxima-se mais outra,
Tem mágoa, febre, cansaço,
Traz um filhinho no braço,
Pede o concurso de alguém...
Mãe valorosa e esquecida,
Anjo que chora e vagueia,
Implora à bondade alheia
A proteção que não tem...*

*Eis, mais além, a criança
Que segue desprotegida,
Flor de esperança e de vida
Despetalando-se ao léu...
Surgem outras... Fazem bandos
De promessas desprezadas
À noite, ao vento, às estradas
Sob as lágrimas do Céu...*

*Enquanto o cérebro fulge
Por tudo aquilo que encerra,
Engradecendo na Terra
A luz dos seus próprios dons...
O coração compreensivo
Sem alarde, sem tumultos,
Louva o brilho dos mais cultos
E aguarda todos os bons.*

*Ab! meus irmãos de caminho,
Que aceitais Jesus por Mestre,
Fitai a casa terrestre
Repleta de sombra e dor;
Vinde conosco!... Sirvamos,
A caridade no mundo
É o Cristo plantando amor.*

Irene de Souza Pinto

Lar

*O lar - divino tesouro -
Amor de Deus no caminho,
É o céu em forma de ninho
Aberto à renovação.
Seja de pedra ou de ouro,
É sempre a santa oficina
Que nos ampara e ilumina,
Em busca da perfeição.*

Irene S. Pinto

*Espere aprender no mundo
Que espanca, fustiga e abrasa
Quem desistiu de aprender
Nas lições da própria casa.*

Antonio Lima

*Onde a criança caminha
Sem o aconchego do lar,
A vida por mais segura
Começa a degenerar.*

Casimiro Cunha

*Anjo lindo, o teu olhar
Minha própria vida encerra...
Doce filho de minb'alma,
Tesouro maior da Terra!...*

Anália Franco

*Lar e Mãe - vida e sustento
Em luminosa fusão...
Lar é Mãe no pensamento,
Mãe é Lar no Coração.*

Antonio Nobre

*No lar, beijaram-se, um dia,
Dois astros da Eterna Luz: —
Jesus, filho de Maria...
Maria, mãe de Jesus...*

Belmiro Braga

*Guia os anjos da calçada,
Dor de criança perdida
É como o pranto da vida
Chorando desamparada.*

Auta de Souza

*Por mais pobre, o lar é sempre
O coração da alegria.
Jesus nasceu sublimando
O teto da estrebaria.*

Meimei

*No lar, templo de amor na lide transitória,
Tornas de novo a ser terna e frágil criança,
Buscando no trabalho, ao fulgor da esperança,
O trilho de ascensão à Suprema Vitória.*

Amaral Ornellas

*Todo futuro começa
No carinho e na promessa
De doce Mãe a cantar...
Guarda o berço pequenino,
Que o berço é flor do destino
No tronco de luz do lar.*

João de Deus

Renascer

Deplorável engano esperar alguém por nova reencarnação, a fim de melhorar-se. A entrada de nossa alma na luta humana é como que o ingresso do aluno do amor e da sabedoria, em novas fases de aprimoramento na grande escola da Terra.

—*—

E, se vemos a árvore renascer da semente, em trabalho metódico, e se observamos o tempo ressurgir, em cada novo dia, é fácil reconhecer a nossa privilegiada posição de criaturas conscientes, no círcu-

lo das possibilidades de renascimento espiritual em qualquer ocasião.

—*—

Se a vontade bem dirigida é a bússola de nossa embarcação no mar das provas edificantes, podemos, em verdade, renascer, cada hora...

—*—

Da incerteza para a confiança.

Do desalento para a coragem.

Da tristeza para a alegria.

Da fadiga para o bom ânimo.

Da sombra para a luz.

Do mal para o bem.

Da perturbação para o equilíbrio.

Da dor para a felicidade.

Da discórdia para a paz.

Da violência para a harmonia.

Do ruído para o silêncio.

Do ódio para o amor.

—*—

Renascimento de hoje, porém, indica a morte da véspera.

Se não aprendemos a ceder, em silêncio, apagando os nossos impulsos de dominação individualista, quando se cala a semente na cova escura, morrendo para reviver no pão que enriquece o celeiro, será sempre difícil a nossa renovação.

—*—

Usando o amor e a humildade, no clima do serviço incessante, encontraremos, cada dia, mil recursos de recomeçar a nossa jornada, com bases no Infinito Bem.

—*—

Cada qual de nós possui o tesouro do coração, do cérebro, do verbo, dos braços...

Se quisermos empregar semelhantes

patrimônios, na transformação dos valores que nos cercam, convertendo a nossa fé em motivo de trabalho santificador, em todos os momentos da vida, permaneçamos convictos de que estamos no renascimento constante, a caminho da perfeição crescente, que nos outorgará o direito às mais vastas compensações da Vida Universal.

Emmanuel

No Caminho Cristão

*Devotados obreiros de Jesus,
O Evangelho convida-nos além,
À mansão da Verdade de onde vem
O brilho eterno da divina luz.*

*Eis que a bênção do Mestre nos conduz
À sementeira lúcida do bem,
Para a celestial Jerusalém
Pelo arado de lágrimas da cruz!*

*Cultivemos o campo do Senhor,
Às claridades do Consolador,
Em que a humildade e a paz possam florir...*

*Todo cristão fiel que vence o mal
É a esperança do Amor Universal
Para a Terra ditosa do porvir.*

João de Deus

Brasil Hoje

*Foge o século da Luz.
Escoam-se dois milênios
De santos, heróis e gênios
Com Cristo ensinando o Amor;
Mas o ódio continua
E agarra-se ao chão da guerra
Por monstro devorador.*

*A Inteligência remoça
A idéia da Liberdade,
Sem que o poder a degrade,
Tombam mitos, caem reis.
No entanto, quando se esboça
A união de povo a povo,
Explode a guerra de novo,
De novo quebrando as leis.*

*Desde Atenas se promove
Um mundo claro e perfeito;
Roma estatui o Direito,
Mas varrendo a floração
Da França de Oitenta e Nove,
Rugem na grande chacina
O terror, a guilhotina
E as batalhas da opressão.*

*Aos clarões da Nova Era,
Milhões de cérebros agem;
A Ciência quer passagem
Para acender o Porvir;
O Tempo ávido espera,
O atrito vibra no ar,
O mundo roga: "Avançar!..."
Clama a guerra: "Destruir!"*

*Tanto progresso se espalha,
Agiganta-se a Cultura,
A Terra sofre, insegura,
No temor do próprio fim.
Contudo, sobre a metralha,
Cristo, na luz que ele encerra,
Repete às nações da Terra:
"Amai-vos e vinde a mim!..."*

*Espíritos Benfeitores
No Brasil, perante o mundo,
Tocados de amor profundo,
Retornam do Grande Além
E, entre ocultos resplendores,
Dissolvem taras primevas,
Rompendo os grilhões das trevas
Na forja viva do Bem!*

*Por isto, agora, ante a luta
Que em fogo se reinicia,
Sonhando nova harmonia
Na fé que se nos refaz,
De pólo a pólo se escuta,
Onde a voz dos Céus alcança,
Que o futuro da Esperança
Pertence ao Brasil da Paz!...*

Castro Alves

Mensagem recebida em reunião pública do Centro Espírita União, na noite de 15 de outubro de 1980, na capital de São Paulo, estado de São Paulo.

Divina Mão

Meus caros amigos, que as Forças Divinas vos concedam muita paz espiritual.

Guardai o vosso salário de tranquilidade no dever cumprido.

Bem poucas consciências encarnadas podem fazer semelhante colheita, nesta hora da humanidade terrestre, em que tantas tempestades cobrem o céu.

Vivemos uma grande época planetária - época de dor e esperança, discórdia e renovação, sofrimento e ansiedade.

Que o Senhor nos dê a Sua Divina Mão.
Que a Paz d'Ele esteja aqui, como
sempre, são os sinceros votos do irmão e
servo,

Emmanuel

Página recebida em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais, dirigida a um grupo de amigos.

Verdades da Vida

*Mede a coragem que tens
Quando a tormenta sibila.
Todos somos bons pilotos
Quando a corrente é tranqüila.*

*Fraquezas de irmãos caídos...
Não te dês a criticar.
Recorda: um de teus pés
Um dia pode falhar.*

*Ao companheiro com fome
Não agridas com sermão.
Atende à sabedoria:
Primeiro lhe dê o pão.*

*Ascensão pede trabalho...
Serve, porfia, não temas.
Um problema resolvido
Encaixa novos problemas.*

*Agradece os teus empecos
À Providência Divina.
A escola somente apura
Aquilo que a vida ensina.*

Chiquito de Moraes

Os Felizes

*No triste horror
Destes caminhos
Cheios de espinhos
E de amargor,*

*Os pobrezinhos,
Filhos da dor,
Têm mais carinhos
Do Criador!*

*Pois sabem ver,
Em seu sofrer
Pela existência,*

*A Caridade,
Suma bondade
Da Providência!*

João de Deus

Santúario Doméstico

Meus amigos, o Senhor nos ilumine e fortaleça.

O Espiritismo é a grande luz que se derrama em catadupas de bênçãos sobre a humanidade sofredora e atormentada, e cada santuário doméstico que lhe entroniza a claridade no altar mais íntimo, é abençoado núcleo distribuidor dos celestes dons que fluem, incessantemente, do Alto.

Temos aqui, portanto, a revelação do porvir terrestre:

A verdade libertada dos templos de pedra que a algemam a férreos princípios

convencionais, atravessando o lar, à maneira de corrente cristalina, aliviando corações dilacerados, sarando velhas úlceras e preparando almas para a Vida Eterna.

—*—

Prescindimos aqui do sacerdócio organizado porque individualmente cada companheiro oficia ao Supremo Senhor, no santuário de si mesmo; dispensamos o fausto do culto externo, porquanto, a veste do crente é a sua própria indumentária viva de sentimento edificante; não necessitamos de códigos preestabelecidos a legislar sobre a nossa fé, porque a convicção de imortalidade nasce pura e sublime no livro de cada um de nós, expresso no coração com que amamos e vibramos dentro da vida.

—*—

Maior revelação não encontraremos por agora, além dessa bendita oportunidade de serviço com Jesus, em sagrado conjunto de forças a se desdobrarem, uníssonas, à procura da concretização da carida-

de e da harmonia na Terra.

—*—

Um lar sintonizado com o Cristo é uma orquestra divina.

Contemplan-se os instrumentos do bem, aí dentro, espontaneamente, compondo a música do Amor em derredor de todos os peregrinos que marcham nos círculos de luta redentora em busca da Espiritualidade Superior.

—*—

Não temos, desse modo, mensagem mais expressiva a recordar-vos senão a da oportunidade santificante que repousa em vossas mãos.

—*—

Cada servidor é chamado à tarefa que lhe é própria. Cada trabalhador tem serviço especializado na obra do mundo, qual ocorre à semente que se reveste de utilidade diferente nas leiras da vida.

—*—

Cada missionário permanece no ministério de que é detentor.

Cada conjunto de servidores, trabalha-

dores e missionários guardam responsabilidades diversas em nossos círculos.

—*—

Assim, saudamos, não só a fé renovadora que vos possui, mas também a diligência que vos assinala os passos no desempenho das obrigações que vos comprem executar.

—*—

Crede que a riqueza do lar convertido em manancial do Evangelho é tesouro cobijado por milhões de operários que perderam o dia ou que esfacelaram as ferramentas que a Bondade Divina lhes confiou.

Grande é, por isto, a vossa fortuna, à frente do erário eterno e maior será o vosso galardão se souberdes marchar unidos, ao encontro dos objetivos que nos entrelaçam os propósitos.

—*—

E essa jornada, meus amigos, no fundo, é constituída por serviço constante no bem.

Cada ângulo de dor do caminho, cada irmão desesperado, cada companheiro ignorante e desiludido representam ocasiões

luminosas de ação com o Senhor.

O discípulo distraído costuma perder-se em variadas e inúteis indagações com respeito às provas, olvidando que as provas mais elevadas da Terra não são aquelas que a dor traz habitualmente consigo, arrazando muitas vezes os corações desprevenidos e invigilantes.

—*—

Cada momento de socorro aos semelhantes, no capítulo da bondade e da tolerância, é realmente jubiloso minuto de prova benemérita, no qual poderemos desenvolver nossa capacidade máxima de assimilação do Evangelho Salvador.

—*—

Em vista dessa verdade, este é o nosso roteiro com o Cristo - atividade com Jesus, nos setores do esforço diário, a fim de que não precisemos escrever Espiritismo para os outros, mas que o Espiritismo escreva em nós as suas lições imperecíveis de iluminação, santificação e vitória.

Que o Divino Mestre nos abençoe a sublime aspiração de executar-lhe os de-

sígnios soberanos e misericordiosos, onde
estivermos, são os votos do irmão e servo
reconhecido,

Aires de Oliveira

Mensagem recebida em junho de 1949, na cidade de Muriaé, estado de Minas Gerais.

Responsabilidade

*Na existência com Jesus,
Na dor, na paz, na alegria
É ser sempre responsável
Em cada hora do dia.*

Cornélio Pires

Concessões do Senhor

O senhor:

Concede-nos as bênçãos da luz para
que afastemos as angústias da treva.

—*—

Permite-nos as alegrias do amor a fim
de que cessemos os conflitos do ódio.

—*—

Ensina-nos Suas Leis para que destrua-
mos a ignorância.

—*—

Envolve-nos em dádivas do bem para
que saibamos extinguir o mal.

Dá-nos prosperidade, avaliando-nos o espírito de serviço.

—*—

Auxilia-nos carinhosamente a fim de que auxiliemos os outros.

—*—

Confere-nos o máximo de energias em nosso benefício próprio para que algo façamos pelos semelhantes.

—*—

Proporciona-nos o discernimento, observando se já sabemos auxiliar com amor.

—*—

Renova-nos os laços afetivos, verificando-nos o equilíbrio no plano dos sentimentos.

—*—

Felicita-nos com revelações queridas, pesando o quilate de nossa renovação necessária.

—*—

Mostra-nos paisagens do passado, estabelecendo a harmonia do presente.

Abre-nos o jardim das afeições, ajuizando de nosso comportamento no Amor Universal.

—*—

Cede-nos o júbilo da aproximação de alguns laços preciosos, analisando se já vivemos na fraternal aproximação com todos.

—*—

Empresta-nos tempo para fixarmos as experiências proveitosas.

—*—

Enche-nos de bênçãos a fim de que saibamos abençoar.

—*—

Dota-nos com soberanas consolações, verificando se sabemos estendê-las aos outros.

—*—

Cerca-nos de benfeitores para que aprendamos a ciência de agradecer.

—*—

Concede-nos guias amorosos a fim de que orientemos retamente o próximo.

Dá-nos direitos para descobrirmos
nossos deveres.

Oferece-nos o roteiro do Evangelho
para que nos elevemos aos montes da
Eterna Luz!...

Nina Arueira

Ressureição

*Parti quando a manhã de rosa e opala
Doce messe de flores prometia...
Parti, quando o meu canto de alegria
Buscava a Terra para desposá-la.*

*E supondo encontrar a noite fria,
Sob a carne a fremir, sem luz, sem fala,
Descobri, onde a morte, em vão, se cala
Outro mundo vibrante em novo dia.*

*Feliz, eis-me convosco, deslumbrado,
Para buscar o bem ao vosso lado,
Cheio de aspirações indefinidas...*

*E saudando o porvir ditoso e grande,
Beijo a luz do Evangelho em que se expande
O sonho que trazemos de outras vidas.*

José Bortolotta

Alerta

*Servidores do Cristo, orai de sentinela!
Eis que o mundo sangrando é campo de batalha,
Onde a treva infeliz se distende e trabalha
O coração sem Deus que, em sombras, se enregela.*

*Ao carro da discórdia, a maldade se atrela...
Do próprio firmamento em que o sol se agasalha
Chove fogo cruel das nuvens de metralha
E o mal intensifica a indômita procela.*

*A Humanidade implora em súplicas estranhas
Novos clarões de amor que removam as montanhas
Contra o ódio voraz - nova Hidra de Lerna...*

*Levantemos, irmãos, as almas consumidas,
Espalhando no mundo em nossas próprias vidas,
A lição de Jesus, renovadora e eterna!*

José do Patrocínio

Soneto recebido em julho de 1948, em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais.

Pastor Divino

Meus amigos, muita paz.

Devotados obreiros da Seara de Jesus cooperam conosco no agrupamento em que vos reunis para a fraternidade e para o bem.

Não precisamos traçar diretrizes novas para os discípulos que se encontram na posse do roteiro Divino, consubstanciado no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

—*—

Não vos esqueçais, contudo, de que o Espiritismo com o Divino Mestre é trabalho incessante de aprimoramento do

aprendiz a fim que a luz do Alto se lhe fixe na ação comum, convertendo-o em pregoeiro vivo das verdades novas que a Doutrina Consoladora nos descerra em favor do mundo regenerado e feliz.

—*—

Transformemos nossas experiências de cada dia em atos de serviço ao nossos semelhantes.

Dando, receberemos.

Auxiliando, seremos auxiliados.

Iluminando, afastar-nos-emos das sombras.

Trabalhando no bem, o bem nos aperfeiçoará.

Esperando em Jesus, Jesus esperará igualmente em nós.

Confiando, seremos dignos de confiança.

Buscando a Espiritualidade Superior, tornar-nos-emos cooperadores procurados pelos Mensageiros da Bondade Celestial.

Abençoando, conheceremos a felicidade das bênçãos do Alto.

Amando, com o Cristo, converteremos

a vida em fonte de amor santificante.

E, sobretudo, satisfazendo à Vontade do Senhor, o Senhor concretizará nossas aspirações e esperanças, consagrando-nos o ideal de seguir-Lhe os passos, até a Ressurreição Luminosa.

—*—

Vós mesmos trazeis ao vosso coração o pensamento simbólico da orientação que nos conduzirá aos cimos da vida.

—*—

Sois a família espiritual que elegeu por supremo dirigente o Pastor Divino.

Sejamos, assim, ovelhas submissas e operosas, inspiradas na marcha em seus exemplos, e sigamos, com o Mestre Amoro e Sublime, para diante.

Emmanuel

Comunicação recebida em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais, em 15 de julho de 1949, dirigida ao Grupo Aliança do Divino Pastor do Rio de Janeiro.

Instrução da Vida

*Qualquer pessoa com fome
Coloca o estômago em luta...
O consolo fala, fala...
Mas o ventre não escuta.*

*O remédio para a fome
Por muito nos desagrada,
É a dupla leal à vida:
- O Trabalho e a Caridade.*

*Alguém na casa vizinha
Pede pão, quase sem voz...
Não se sabe hoje quem seja...
Mais tarde, seremos nós.*

Meimei

Perdoarás

Perdoarás, mas perdoarás compreendendo que o perdão te coloca na galeria de virtudes especiais, diante daquele a quem hajas brindado com a tua benevolência.

—*—

Perdoarás, reconhecendo que poderias estar no lugar dele.

—*—

Examinarás todo o acervo de sentimentos e pensamentos, impulsos e ações que te definem a personalidade e perguntarás a ti mesmo, sem qualquer subterfú-

gio, como agirias na posição do ofensor, no momento psicológico em que ele caiu.

—*—

Ouvirás a consciência sem fugir-lhe às anotações e perceberás, para logo, que é forçoso sanar o erro; entretanto, observarás claramente que ninguém encontra o clima da compaixão sem a luz do entendimento.

—*—

À face disso, quando alguém te apedreje, detém-te por alguns instantes, a fim de enxergar o ocorrido. Alguém já disse que de dez partes do ato de ver, nove delas se processam fora dos olhos físicos, nas profundezas da mente. Através da meditação, ser-te-á possível verificar o agravo como sendo um espinho de raízes envenenadas, infelicitando muito mais o agressor do que a vítima.

—*—

Divisarás, desse modo, naquele que te desconsidera ou injuria, o prejuízo da ignorância, a inibição da enfermidade, o

complexo da angústia ou a cegueira da obsessão.

—*—

Feito isso, destacarás, facilmente, não a tua suposta superioridade diante dele, mas sim distinguirás tuas vantagens, com as oportunidades de refletir e de auxiliar o que o irmão menos feliz, de muito tempo até agora, não terá conhecido.

—*—

Em verdade, nem sempre nas lesões que venham a ocorrer, na esfera do espírito, conseguirás agir a sós, no plano da condescendência absoluta, de vez que existem as postergações de preceitos que não se correlacionam apenas contigo, mas também com as obrigações da justiça, à frente de todos.

—*—

Mesmo nessas circunstâncias, perdoarás de ti próprio, esquecendo todo mal, recordando que carregas contigo as próprias fragilidades.

E, ainda quando o agravo se caracteri-

ze por feição complexa, separando-te provisoriamente daqueles que te feriram, podes atender à lição de Jesus, auxiliando a cada um deles com a bênção da prece, porque em nos referindo aos domínios da alma, em qualquer lugar, a oração é a presença de Deus no coração.

Emmanuel

